



A Comissão de Seleção do Curso de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, no uso de suas atribuições legais e considerando o Edital nº 02/2023 - MDMA, resolve publicar:

RESULTADO DOS RECURSOS DOS PRÉ-PROJETOS

INSCRIÇÃO 82077 - Parecer da Comissão Referente ao Recurso

Após análise do pré-projeto, reforça-se que:

1. Não são discutidos aspectos da acumulação por espoliação e nem sobre políticas socioambientais. Os objetivos são adequados a um projeto de mestrado, pois trata-se apenas da quantificação de um estudo de caso. A metodologia é superficial e a revisão bibliográfica é vaga.

Desse modo, **INDEFERIMOS** o recurso e mantemos a Nota já aplicada.

INSCRIÇÃO 82214 - Parecer da Comissão Referente ao Recurso

Após análise do pré-projeto, observa-se que:

1. A candidata não atende aos critérios de aprovação por não atingir a nota mínima exigida. Além disso, o projeto, conforme os seus objetivos específicos, assume a forma de uma pesquisa-ação, mas a metodologia proposta não é compatível com tal forma de pesquisa.

Desse modo, **INDEFERIMOS** o recurso e mantemos a Nota já aplicada.

INSCRIÇÃO 82450 - Parecer da Comissão Referente ao Recurso

Após análise do pré-projeto, observa-se que:

1 A apresentação do Projeto está de acordo com o modelo (Anexo II do Edital)

2 O título EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE MELHORIA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL: ABORDAGENS NO AMBIENTE FORMAL E NÃO FORMAL NA ESCOLA DO CAMPO reflete parcialmente ao conteúdo da pesquisa a ser desenvolvida.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE (DDMA)
Avenida Universitária, nº1310 – Fone (86) 3215-5566
E-mail: mdma@ufpi.edu.br



3 O tema da proposta está de acordo com a Linha de Pesquisa do MDMA e com a área de interesse do Professor-Orientador indicado na ficha de inscrição. Portanto uma abordagem vaga, sem os itens: formulação do problema e hipóteses sem definição.

4 Os objetivos não estão bem claros e definidos.

5 O referencial teórico está desprovido de fontes atuais e significativas, não evidencia profundo embasamento ao tema proposto.

6 A metodologia não está exequível e coerente com os objetivos propostos.

7 Não há presença do caráter interdisciplinar na área de Ciências Ambientais.

8 Referências desatualizadas, com algumas inconformidades em relação às normas vigentes da ABNT.

9. Atendimento parcial às normas gramaticais da língua portuguesa vigente

10 O cronograma está definido

Desse modo, **INDEFERIMOS** o recurso e mantemos a Nota já aplicada.

INSCRIÇÃO 80474 - Parecer da Comissão Referente ao Recurso

Após análise do pré-projeto, observa-se que:

1. O candidato informa apenas que gostaria de solicitar recurso, não anexando no e-mail enviado a devida descrição do recurso, informando os pontos a serem questionados.

Desse modo, **INDEFERIMOS** o recurso e mantemos a Nota já aplicada .

INSCRIÇÃO 82607 - Parecer da Comissão Referente ao Recurso

Após análise do pré-projeto, observa-se que:

1. O candidato não enviou recurso descrevendo os motivos do mesmo, apenas enviou novamente o pré-projeto, não anexando no e-mail enviado a devida descrição do recurso.

Desse modo, **INDEFERIMOS** o recurso e mantemos **Nota** a qual foi aplicada.



INSCRIÇÃO 81519 - Parecer da Comissão Referente ao Recurso

Após análise do pré-projeto, observa-se que:

- O título traz um equívoco, pois nada no trabalho aponta para a ideia de cuidado, tão importante na saúde pública e na saúde ambiental;
- A problematização e as hipóteses permitem a compreensão da pesquisa a ser desenvolvida. No entanto, a problematização poderia ser mais clara e direta, evitando repetições e informações desnecessárias. As hipóteses poderiam ser explicitadas em forma de afirmações que serão testadas ao longo da pesquisa. Existe diferença entre detectar e quantificar microfibras que depende do método analítico utilizado e da quantidade de microfibras dispersa em cada lavagem. A microscopia eletrônica permite apenas detectar e as técnicas de Raman e IR podem não ter a sensibilidade para quantificar as microfibras. Além disso, mesmo que detectadas e quantificadas as microfibras, ainda existe um ônus probatório intelectual e prático de associação ou correlação entre microfibras e qualquer agravo ambiental. Em nenhum momento, o projeto discute tais possibilidades, demonstrando apenas uma ingenuidade de amontoar técnicas, temas e discursos vazios de conteúdos dentro das ciências ambientais;
- O objetivo geral menciona comportamento do consumidor, enquanto nenhum dos objetivos específicos caminha nessa direção. Um dos objetivos “Analisar o comportamento e a degradabilidade das fibras...” não trata do consumidor e sim das fibras. O objetivo de “Relacionar a liberação de microfibras sintéticas com a eutrofização...” mostra um duplo desconhecimento: a) nas ciências dos materiais e a inercia química das fibras sintéticas e b) nas ciências ambientais e da fisiologia das plantas aquáticas sobre a eutrofização e suas causas. Alguns objetivos específicos poderiam ser mais específicos, evitando termos vagos como “fomentar”, “relacionar” e “estudar”;
- O referencial teórico poderia ser mais organizado e coeso, evitando parágrafos longos e confusos, e apresentando as citações de forma padronizada;
- A metodologia poderia ser mais detalhada e precisa, explicando como serão definidos os critérios de seleção das amostras, como serão elaborados e aplicados os questionários, como serão realizadas as simulações de lavanderia e as análises espectroscópicas, e como serão tratados os dados obtidos. Ao apontar técnicas que não estão disponíveis para o grupo de pesquisa do orientador, era necessário indicar onde as análises serão feitas. A menção a “levantamentos e aplicação de questionários” deveria ser acompanhada de uma explicação sobre as exigências éticas da pesquisa;
- O projeto mistura ciências dos materiais e ciências ambientais (gestão ambiental) mostrando fragilidade em ambos os campos do conhecimento;
- As referências estão atualizadas (menos de 10 anos) e conforme as normas vigentes da ABNT. A citação de



dissertação do mestrado, e não do artigo correspondente, ou de livro didático de metodologia científica, demonstra ainda pouca maturidade nas escolhas;

- O texto poderia ser melhorado em termos de clareza, coesão e coerência, evitando frases longas e complexas, repetições, ambiguidades e contradições;

- O cronograma poderia ser mais realista e flexível, considerando possíveis imprevistos e dificuldades que possam atrasar ou inviabilizar algumas etapas, e prevendo formas de contorná-los. Além disso, o cronograma deveria ser menos genérico para permitir o acompanhamento da pesquisa pelo orientador.

Desse modo, **INDEFERIMOS** o recurso e mantemos **Nota** a qual foi aplicada.

INSCRIÇÃO 82703 - Parecer da Comissão Referente ao Recurso

Após análise do pré-projeto, observa-se que:

O tema abordado, voltado para gestão e educação, não está relacionado com as áreas de estudo do orientador indicado.

O referencial teórico não é abrangente, sendo baseado em material desatualizado e com citação de poucos artigos de periódicos, prejudicando a apresentação dos problemas, das perguntas de pesquisa, das hipóteses e dos objetivos. Além disso, muitos textos estavam citados de forma direta, mas sem a devida indicação, o que poderia ser considerado como plágio.

Não ficou clara a interdisciplinaridade do projeto, para as ciências ambientais.

A problematização e questões norteadoras não foram explanadas devidamente, não tendo sido evidenciada a importância científica da pesquisa para a área de desenvolvimento e meio ambiente.

A metodologia não esclarece, devidamente, os procedimentos metodológicos.

Desse modo, **INDEFERIMOS** o recurso e mantemos **Nota** a qual foi aplicada.

Teresina-PI, 30 de novembro de 2023.

Profª. Dr. Jefferson Mendes de Souza
Presidente da Comissão de Seleção do Curso de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente